

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS TÉCNICAS DE WILLIS MOLLAY, HOFFMAN, PONS & JANER (HPJ) E DE FAUST PARA DIAGNÓSTICO DE PARASITAS E PROTOZOÁRIOS EM FEZES DE CÃES NAS PRAÇAS PÚBLICAS DA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA, SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Suelen Fernanda Vernini Euzébio

Orientadora: Profa. Maria Valéria Rodovalho de Toledo

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

O aumento pela procura por animais de companhia vem estreitando cada vez mais o contato entre estes e o homem. O crescente número de cães domiciliados, peridomiciliados e errantes, nas áreas urbanas, associado ao fácil acesso desses animais a locais de lazer, aumenta o risco de infecção por zoonoses. Diante de diversas espécies, sua prevalência, estágios evolutivos, necessidade de amostragem múltipla, variedade e viabilidade das técnicas, um exame parasitológico de fezes, preciso e acurado, é de extrema importância para o diagnóstico de parasitos intestinais. Avaliar a sensibilidade e comparar as técnicas coproparasitológicas, Willis-Mollay, Hoffman, Pons & Janer (HPJ) e de Faust no diagnóstico de helmintos gastrintestinais e protozoários utilizados frequentemente na rotina clínica laboratorial médica veterinária. Foram coletadas 70 amostras em cinco praças públicas da cidade de Lençóis Paulista, São Paulo, totalizando 14 amostras em cada praça, analisadas pelas três técnicas coproparasitológicas. Foram identificadas 40 (42,8%) amostras positivas, das 70 analisadas até o presente momento, para o diagnóstico de helmintos intestinais. Não houve método coproparasitológico padrão que identificasse com 100% de eficácia todas as espécies encontradas, entretanto, dentre as técnicas testadas por este estudo, a sedimentação espontânea (Hoffman, Pons e Janes) foi a que demonstrou maior sensibilidade.